

CONTRA O EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE NEGRA

123456789

Daniel de Freitas Batista
Douglas Matheus P. Pantoja
Elias Santos Bonfim
Eliseu Araújo
Gabriel Sena da Silva
Lucas Ranyel Lopes
Lucas Oliveira
Johny Barbosa S. Cardoso
Wallace Feliciano Martins

+ Uma vítima em estado
gravíssimo internada.

O genocídio negro deve acabar!
#JuventudeNegraViva
#ParemDeNosMatar
#VidasNegrasImportam
#JovemNegroVivo

Goiânia 14 de junho de 2018

MOVIMENTO DE MULHERES
NEGRAS DE GOIÁS

Juventude negra assassinada a cada minuto. Meninos
mortos e queimados. Jovens negros desaparecidos.
Crianças e adolescentes na mira de uma sociedade racista.

PAREM DE NOS MATAR!

Sob responsabilidade do Governo de Goiás, nove adolescentes
morreram carbonizados e um está internado em estado gravíssimo

Nove adolescentes foram mortos. Carbonizados. Em uma
cela no 7º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás
no Centro de Internação Provisória – CIP, conhecido como
cadeião.. Dia 25 de maio de 2018. Eles estavam custodiados
pelo Estado de Goiás e presos no Sistema Sócio-educativo,
quando deviam estar cumprindo medidas de ressocialização.
A segurança e integridade dos que morreram e dos que
seguem no sistema é responsabilidade do Estado de Goiás.

Jovens mortos. Mortos e queimados sob a
proteção do Estado

O local estava condenado por todos os órgãos de
fiscalização e controle: O Ministério Público do Estado pediu
desativação do Centro de Internação Provisória em 2012. Em
2013, a Defensoria Pública do Estado de Goiás entrou com uma
ação civil pública que determinava a limitação das vagas. O
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
de Goiás já se pronunciava há 20 anos sobre as inaceitáveis
condições de prisão de adolescentes em Batalhão de Polícia,
contrariando a legislação em vigor.

Repudiamos. A morte trágica dos 9 adolescentes sob
a responsabilidade do Estado de Goiás. Não aceitamos o
lamento e a solidariedade veiculados na nota pública do
Governo de Estado. Ela é falsa. Pois nela o responsável pelas
mortes lamenta o ocorrido.

Exigimos apuração rigorosa e aplicação da lei contra
os responsáveis por estas mortes. Demandamos e
demandaremos medidas legais. Um governo sério teria
fechado, de imediato o Centro de Internação Provisória/CIP
e tirado de lá os adolescentes que testemunharam a morte
de quase uma dezena de internos. E é o que exigimos:
fechamento imediato do CIP.

Reivindicamos a construção de um projeto realmente
social e educativo para nossos adolescentes, com
prédios adequados, formado por educadores e equipes
multiprofissionais que tenham condições de trabalho, e
possam oferecer processos consistentes de ressocialização.

Este fato é parte da constante política de extermínio da
juventude negra e pobre no Brasil.

Força, Daniel! Estamos na luta por sua vida e de milhares
de jovens negros deste país.

Lucas Oliveira



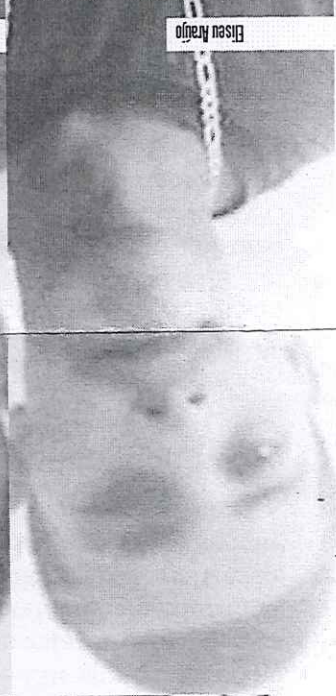
Lucas Rangel Lopes



Wallace Feliciano Martins



Elséu Araújo



Johnny Barbosa S. Cardoso



Gabriel Sena da Silva



Daniel Freitas Batista



Douglas Mathews P. Pantoja



Elias Santos Bonfim



PAREM DE NOS MATARI!

O genocídio negro deve acabar!

#JuventudeNegraViva
#ParemDeNosMatar
#VidasNegrasImportam
#JovemNegroVivo

Goiania 14 de junho de 2018

MOVIMENTO DE MULHERES
NEGRAS DE GOIÁS

Nove jovens mortos queimados dentro do 7º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás, no espaço chamado de cadeia (CPI). Exigimos apuração rigorosa e aplicação da lei. Os jovens estavam sob a proteção do Estado de Goiás. Os responsáveis devem responder por essa barbárie.

123456789

CONTRA O EXTERMINIO DA JUVENTUDE NEGRA